

## MINISTROS DE ESTADO DO TURISMO NOS 20 ANOS DA PASTA

Juarez Velozo<sup>1</sup>

**Resumo:** A pasta ministerial exclusiva do Turismo surgiu em 2003, muito embora ocupasse pastas conjuntas desde 1992 nos Ministérios da Indústria e Comércio e posteriormente no dos Esportes. Quatorze ministros ocuparam a posição em seus 20 anos de fundação. A fala de burocratas de alto escalão pode influenciar a maneira como a população se engaja em determinadas pautas, inclusive nas ligadas ao turismo, desta forma, acredita-se na importância de se compreender de onde surgem estes líderes. Este estudo nasce por ocasião dos 20 anos de fundação do Ministério do Turismo e da necessidade de se documentar parte da história da do setor, através da reunião de informações sobre os mandatários, seus redutos políticos, suas formações acadêmicas e outras informações que emergem do campo; seu objetivo é identificar quem foram os ministros do turismo do Brasil de 2003 a 2023. Para tanto, seu método será a revisão narrativa da literatura e pesquisa em fontes secundárias. Seus principais resultados apontam que dentre os ocupantes: duas eram mulheres e 12 eram homens; com redutos políticos em dez estados. Os redutos políticos dos mandatários estão distribuídos por quatro regiões do país, sendo que a região centro-oeste nunca teve um ministro do turismo. Nenhum dos chefes da pasta possui graduação em Turismo ou em área correlata. Suas formações incluem nove profissões distintas. A principal contribuição desta obra está na sistematização inédita deste histórico do Ministério do Turismo, oportunizando reflexões para pesquisadores vindouros.

**Palavras-chave:** turismo, ministros de Estado, Burocratas, Ministérios.

### INTRODUÇÃO

Muito embora seja possível localizar informações a respeito dos chefes da pasta em uma linha do tempo, como no estudo de Oliveira, Velozo-Silva, Tomazzoni & Panosso Neto (2022); não havia sido realizada até o momento uma análise que contemple a formação, a carreira e o reduto eleitoral de cada um deles, o que reforça o ineditismo deste texto, informações estas que podem enriquecer qualitativamente as pesquisas vindouras. O próprio Mtur não mantém em seu site informações em linha do tempo com os ex-chefes da pasta, cabendo aos interessados recuperarem tais nomes.

O relato de ministros e demais membros do Governo, podem aumentar o interesse e a conscientização da população em relação a determinados assuntos, além de potencialmente mudar seu comportamento (Slade & Weitz, 1991; Stanley & Dennis, 2003 citados por Yuksel, et al., 2012), o que aponta a relevância de se observar os membros escolhidos para a chefia ministerial.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Turismo (USP), turismólogo (UNIBERO), especialista em gestão de pessoas (SENAC). Email: [juarez.velozo@hotmail.com](mailto:juarez.velozo@hotmail.com)

Desta maneira, o problema de pesquisa consiste em compreender quem são as pessoas que ocuparam o cargo de Ministro do Turismo durante os vinte primeiros anos de sua fundação? Busca-se neste trabalho sistematizar informações a respeito de todos os ministros de Estado do Turismo desde a criação da pasta em 2003 até o ano de 2023, assumindo como objetivo: identificar quem foram os ministros do turismo do Brasil de 2003 a 2023.

Organizar estas informações colabora com demais estudos nas ciências sociais aplicadas, nas políticas públicas e no Turismo propriamente dito, além de funcionar como um registro histórico dos burocratas de alto escalão que compuseram a maior posição de poder na área do Turismo na República, sendo esta a principal colaboração histórica desta pesquisa, especialmente por ocasião da celebração dos 20 anos de fundação da pasta.

Nas seções a seguir são apresentados: a teoria que sustenta os argumentos adotados nesta pesquisa, assim como o caminho metodológico para a realização deste estudo; a discussão dos resultados; as conclusões dos autores e finalizando com as referências do texto.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Seção para compreensão de estudos anteriores de forma sistemática e abrangente e/ou conceitos que possuem ligação com o objetivo do problema pesquisado (Fonte Times New Roman ou Arial, Tamanho 12, Justificado, Espaçamento 1,5).

Muitas são as definições quanto ao significado de políticas públicas, ao longo das últimas décadas, como: um conjunto de ações, decisões e até “omissões do Estado, que se orientam a satisfazer às necessidades coletivas, em um determinado setor” (González, 2011).

Essas políticas causarão efeitos específicos (Lynn, 1980), sendo elas um apanhado de ações realizadas por agentes públicos e causam impacto direto na vida do cidadão (Peters, 1986). Na literatura, são políticas públicas, mesmo ações que o governo decide ou não realizar (Dye, 1984), podendo incluir a alocação de recursos, ou criação de algum órgão ou programa para solucionar determinada questão (Goeldner & Brent, 2011). Também figura como um “processo”, como “tomada de decisão” e, logo após, transforma-se em um “produto”, fruto desse processo de tomada de decisão (Trentin, 2016, p. 646).

Reforçando esse sentido de pluralidade, na definição do que seriam políticas públicas, para Dias e Matos (2012), a política é vista mais como algo atrelado ao poder propriamente dito. As políticas públicas têm sentido de tomada de decisão para resolver temas e assuntos coletivos.

Um desses atores políticos é o ministro de Estado. Seu discurso também tem a função de apresentar e justificar as ações do governo perante a sociedade, assumindo um papel na formulação de políticas públicas (Charaudeau, 2007), podendo influenciar a opinião pública e a agenda política, também, assumindo a função de apresentar e defender as políticas públicas do governo, interagindo com outros atores sociais e mobilizando recursos para sua implementação (Leal, 2012). Ainda, neste sentido, Vieira (2017) aponta que os discursos dos ministros de Estado são importantes para a compreensão das políticas governamentais e sua análise permite identificar as prioridades do governo e suas justificativas.

A criação de uma pasta exclusiva para o setor garante maior participação orçamentária e maior foco nos interesses específicos do Turismo (Beni, 2006), dando destaque ao que pensa e fala a pessoa na posição de chefe da pasta. Além disto, o Estado detém importante papel no Turismo, pela confecção de políticas públicas e por compor uma dinâmica relação com empresas, comunidade local e turistas (Coriolano, 2016).

Ministros que compõem ministérios em países com grande número de turistas possuem um grande envolvimento na criação e acompanhamento de políticas públicas, como no caso de Portugal, Turquia, Espanha e Egito. Para esses agentes, desde a identificação, a interlocução com setores relevantes, a interface com outros ministérios, até o envio de propostas aos parlamentos são fases acompanhadas de perto pelos chefes da pasta (Yuksel, et al., 2012). Neste estudo, atentos à relevância da fala de ministros de Estado na formulação de políticas públicas, assim como o impacto direto na opinião pública, e claro, por sua posição no cargo máximo da área estudada, com suas entrevistas, serão compridos os objetivos já mencionados.

Diante dos múltiplos centros de tomada de decisão (Secchi, 2010) e da possibilidade de diversas interpretações, por parte das partes interessadas, evidencia-se o risco de determinada política pública deixar de ser implementada, a menos que haja esforços para uma comunicação eficiente e consistente, por parte do governo (Curtain, 2000; Yanow, 1993).

Em relação às políticas públicas voltadas ao turismo, bem como “sua implementação, provavelmente, serão influenciadas pela política [...] e ideologia do Governo da época, incluindo o ministro” (Yuksel et al., 2012). Compete ao chefe da pasta um papel determinante, na continuidade, ou na descontinuidade das políticas (Gelders et al., 2007). Diante da relevância do papel do chefe da pasta do Turismo, avança-se neste estudo com um olhar para quem seriam estas pessoas.

## **METODO**

Esta pesquisa adotará como caminho metodológico a revisão narrativa da literatura em periódicos científicos, além da consulta a fontes secundárias como decretos, leis ligadas ao turismo, Diário Oficial da União - DOU, Superior Tribunal Eleitoral - TSE, além de sites oficiais dos respectivos chefes; eventuais biografias disponíveis em Câmaras de Turismo, universidades e imprensa geral.

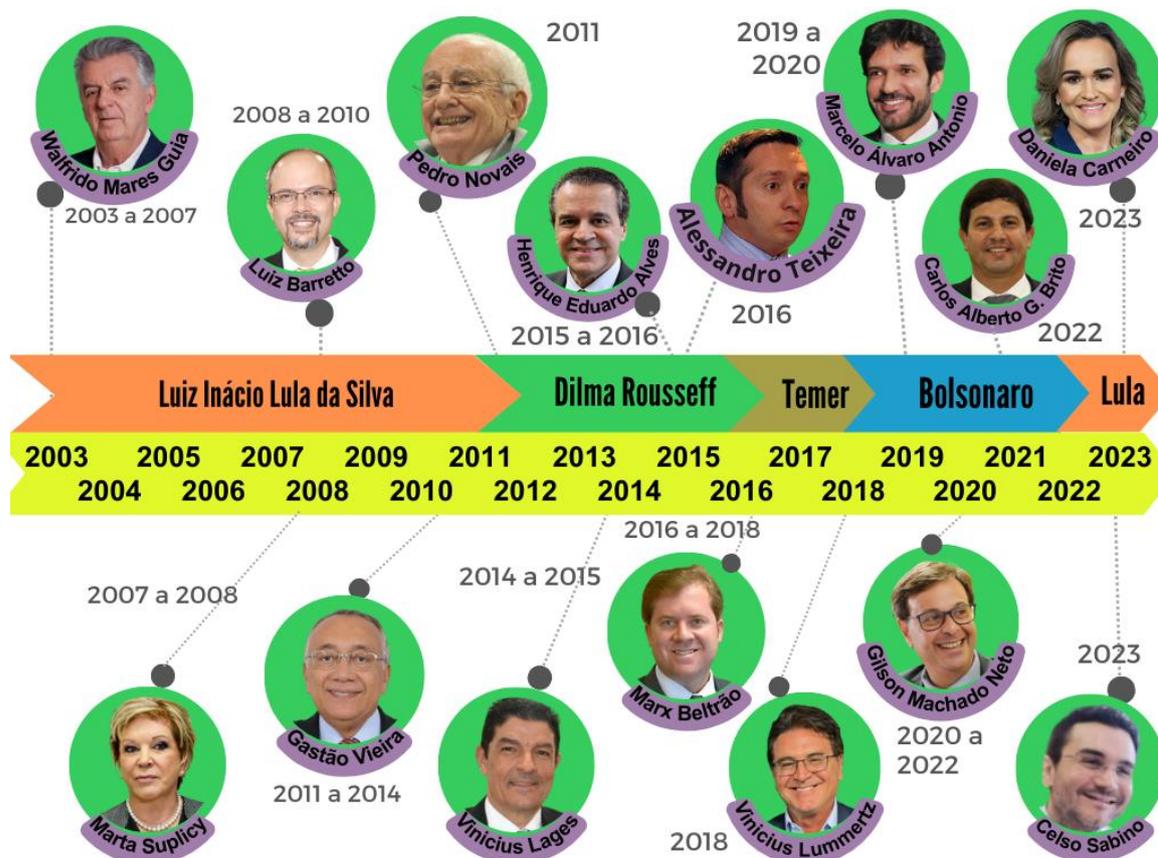
Nesta busca foram desconsiderados: o ministro interino Alberto Alves, que por duas ocasiões em 2016 cobriu esta função. Além disso, Henrique Eduardo Alves foi ministro por duas vezes no mesmo ano, obviamente é contabilizado apenas uma vez.

Com abordagem exploratória e descritiva, presente em grande parte das pesquisas na área de turismo exatamente pelo fato de permitir esmiuçar os detalhes obtidos na pesquisa (Veal, 2011). Sua flexibilidade permite o uso de dados secundários, entrevistas com personagens relevantes e pesquisas bibliográficas (Dencker, 1998; Schiuter, 2003), perfeitamente alinhados com os propósitos desta obra.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram quatorze ministros que ocuparam o cargo, considerando o método apresentado nesta pesquisa. É possível localizar seus nomes, período e governo ao qual pertenciam, na Figura 1.

Figura 1: Linha do tempo dos ministros de 2003 a 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Em ordem cronológica os burocratas de alto escalão da pasta do Turismo são:

i) Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto é engenheiro químico e natural da região metropolitana de Belo Horizonte, foi o primeiro ministro do turismo após a criação de uma pasta exclusiva para a área, em 2003 no governo de Luiz Inácio Lula da Silva. O empresário se consolidou na área da educação, já atuou como deputado federal por Minas Gerais, vice-governador de seu estado natal e ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais (Câmara dos Deputados. 2023k).

ii) Marta Teresa Suplicy é psicóloga pela Puc-SP, psicanalista e sexóloga. Senadora da República eleita por São Paulo por dois mandatos, ex-prefeita da capital paulista. A paulistana em 2023 atuava como secretária de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo e compôs a equipe de transição do governo eleito na chapa Lula-Alckmin, fazendo parte do grupo de trabalho do Turismo (Câmara dos Deputados, 2023h; Senado Federal, n.d).

iii) Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho é um sociólogo paulistano, que ocupou o cargo de ministro do Turismo e que esteve à frente do Sebrae em diversas funções, sempre com foco no empreendedorismo. Participou do grupo de trabalho sobre turismo na transição do governo federal em 2022 (Partido dos Trabalhadores, 2022; Sebrae, n.d b).

iv) Pedro Novais Lima é advogado, foi ministro do turismo no governo da presidente Dilma Rousseff. Natural de Coelho Neto, no Maranhão. Aposentou-se como auditor fiscal, além de ter sido secretário da Fazenda em seu reduto político, vindo a eleger-se deputado federal (Câmara dos Deputados, 2023j).

v) Gastão Dias Vieira é advogado e aposentou-se como funcionário de carreira no CNPq em 2014. Foi deputado federal pelo Maranhão em diversas legislaturas e trilhou boa parte de sua carreira na área da educação, como secretário estadual em seu reduto político (1995 a 1998) e compôs o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Foi ministro do turismo no governo de Dilma Rousseff. Em 2022 como terceiro suplente de deputado federal, concorreu ao pleito sem sucesso. Foi convidado a compor o governo de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, no grupo de trabalho de educação (Câmara dos Deputados, 2023e).

vi) Vinicius Nobre Lages é engenheiro agrônomo com mestrado em gestão ambiental e doutorado em Socioeconomia do desenvolvimento. Foi diretor do Sebrae Nacional e em 2022 ocupava a posição de diretor-técnico do Sebrae Alagoas. Natural de Maceió, ele nunca concorreu a eleições (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2011).

vii) Henrique Eduardo Lyra Alves ocupou mandato no planalto central por onze vezes, sendo considerado um político experiente na Câmara dos Deputados. Tornou-se ministro do turismo no mandato da presidente Dilma Rousseff e foi reconduzido ao cargo pelo presidente Michel Temer, após a tramitação do processo de afastamento da mandatária. Natural do Rio de Janeiro, foi em Natal no Rio Grande do Norte que fez sua carreira política e onde o advogado sempre teve parentes na política (Câmara dos Deputados, 2023f; Fundação Getúlio Vargas, 2009c; TSE, 2022).

viii) Alessandro Golombiewski Teixeira, natural de Porto Alegre, tem formação em economia, mestrado em economia latino-americana e doutorado em competitividade (Panrotas, 2016), foi nomeado em 22 de abril de 2016 pela então presidente Dilma Rousseff (DOU, 2016) e exonerado por ela em 12 de maio do mesmo ano (DOU, 2016b), permanecendo 21 dias no cargo.

ix) Marx Beltrão Lima Siqueira é natural de Maceió, capital do estado de Alagoas. Foi deputado federal por dois mandatos, reelegendo-se na campanha de 2022 para o terceiro mandato consecutivo. O advogado foi ministro do turismo no governo de Michel Temer e prefeito por duas ocasiões da cidade de Cururipe, em seu estado natal (Câmara dos Deputados, 2023j; G1, 2016).

x) Vinicius Renê Lummertz Silva, ou apenas Vinicius Lummertz, é natural de Santa Catarina, e formado em ciências políticas. Passou por diversos cargos no setor público em áreas ligadas ao desenvolvimento econômico, foi secretário nacional de políticas de Turismo, escreveu livros, presidiu a EMBRATUR até tornar-se ministro do Turismo em 10 de abril de 2018, nomeado por Michel Temer. Foi nomeado secretário estadual de turismo pelo então governador João Doria e permaneceu no cargo até o fim de 2022, com a vitória de um novo governador para o estado de São Paulo. Imediatamente após sua saída oficial do governo estadual, Lummertz assumiu cargo na iniciativa privada, em uma rede detentora de resorts de luxo no país (LinkedIn, 2023; Panrotas, n.d; Abav, n.d).

xi) Marcelo Henrique Teixeira Dias, que utiliza publicamente e na urna o nome de Marcelo Álvaro Antônio (em homenagem ao seu pai de nome Álvaro Antonio); foi Ministro do turismo no governo de Jair Bolsonaro. O empresário é natural de Belo Horizonte, não possui formação superior completa, concorreu à prefeitura da cidade e foi derrotado, além de já atuar há algumas legislaturas como deputado federal, tendo sido reeleito no pleito de 2022 (Câmara dos Deputados, 2023g).

xii) Gilson Machado Neto é veterinário e sanfoneiro foi presidente da Embratur saindo em 2020 para assumir o ministério do turismo, onde permaneceu até 2022 para concorrer ao senado por seu estado, Pernambuco. Tendo sido derrotado, o então presidente Jair

Bolsonaro o reconduziu ao cargo na EMBRATUR em 18 de novembro de 2022 com um mandato de quatro anos, sendo exonerado em 13 de janeiro de 2023 (Diário Oficial da União, 2023; Decretos de 17 de novembro, 2022; Panrotas, 2022; Último Segundo, 2020).

xiii) Carlos Alberto Gomes de Brito é natural de Recife, Pernambuco. É administrador de empresas, em 2019 tornou-se diretor de Gestão Interna da Embratur, assumindo a presidência da entidade após a saída de seu conterrâneo Gilson Machado Neto, nomeado para a pasta do Turismo. Em 2022 teve sua indicação ao cargo máximo da pasta do turismo apoiada pelo então ministro, Gilson, que se desincompatibilizou para concorrer ao Senado nas eleições daquele ano. Foi exonerado da Embratur e nomeado ministro em 30 de março de 2022 no Diário Oficial da União, e exonerado após a chegada da ministra Daniela Carneiro, tendo sua saída publicada no DOU em 01 de janeiro de 2023 (Decreto 30 de março, 2022; Decreto de 31 de dezembro, 2022).

xiv) Daniela Moté de Souza Carneiro é pedagoga e atuou na baixada fluminense ao lado de seu esposo, prefeito da cidade de Belford Roxo, conhecido como Waguinho. Eleita deputada federal pelo Rio de Janeiro em 2018 e reeleita em 2022. Sua trajetória envolveu também atuação na área de educação e assistência social. Foi empossada em janeiro de 2023 por Luiz Inácio Lula da Silva (Câmara dos Deputados, 2023b) e sendo retirada do cargo em 14 de julho do mesmo ano (DOU, 2023), após um racha em seu grupo político que alegava que ela não representaria a maioria deles.

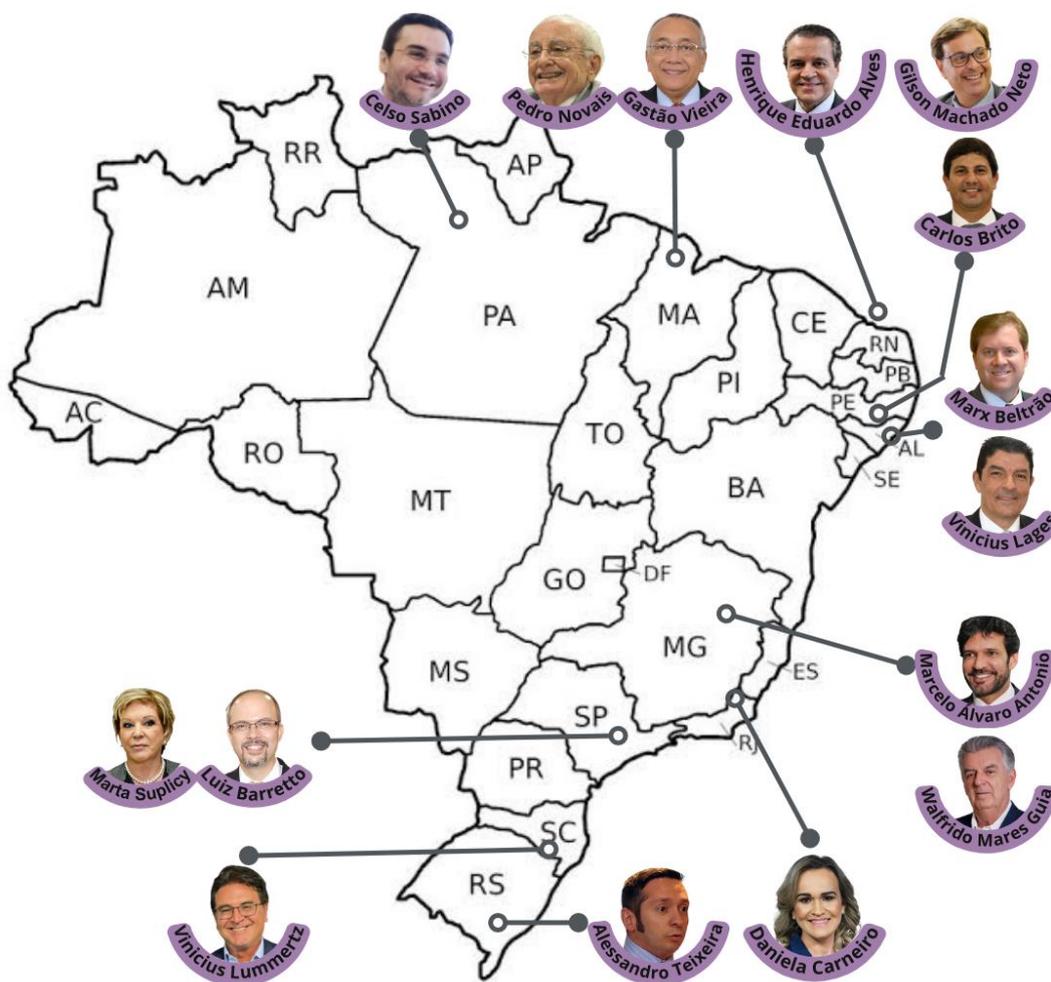
xv) Celso Sabino de Oliveira foi nomeado no mesmo dia da queda de sua antecessora, em edição extra do Diário Oficial da União (DOU, 2023b). Sabino é advogado e administrador por formação (Câmara dos Deputados, 2023c), foi deputado estadual em seu reduto político – o Pará -, assumiu a Secretaria Estadual de Trabalho Emprego e Renda no mesmo estado; e compôs algumas comissões na Câmara dos Deputados (Mtur, 2023), tornando-se o primeiro ministro de Estado do Turismo da região norte do país.

Em um olhar mais atento, pode-se subdividir a íntegra destas informações em dois pontos, para uma maior compreensão em: os redutos políticos e; formação superior, gênero e cor.

## Os redutos políticos

Das 27 unidades federativas, dez figuram como “emissoras” destes burocratas, dos quais, quatro estados estão na região nordeste; Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas. Três na região sudeste: Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro; dois estados na regiões sul do país (Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e um estado no norte, o Pará. A região centro-oeste do Brasil nunca possuiu um ministro do turismo. Esta representação pode ser acompanhada na Figura 2:

Figura 2: Redutos políticos dos ministros.



Fonte: elaborado pelo autor (2023).

O Maranhão teve Pedro Novais e Gastão Vieira; Gilson Machado e Carlos Brito vieram do Pernambuco; Alagoas é o reduto político de Vinicius Lages e de Marx Beltrão; Já Minas Gerais acomoda Walfrido Mares Guia e Marcelo Álvaro Antonio. Em São Paulo, Marta Suplicy e Luiz Barretto; no Rio de Janeiro, Daniela Carneiro; no Rio Grande do Sul, Alessandro Teixeira; Santa Catarina, o ex-ministro Vinicius Lummertz e finalmente no Pará, o ministro Celso Sabino.

## Formação superior, gênero e cor

Somente um ex-ministro não possui formação superior completa, Marcelo Álvaro Antônio. Dentre os doze que possuem formação em nível superior, alguns possuem titulação de mestre ou doutor, conforme apontado na Quadro 1.

**Quadro 1 – Ministros e as formações acadêmicas.**

Formação superior completa	Nome	Última titulação
Direito	Pedro Novais Gastão Vieira Henrique Eduardo Alves Marx Beltrão Celso Sabino	Graduado Graduado Graduado Graduado Doutor
Engenharia Agrônoma Engenharia Química	Vinicius Lages Walfrido Mares Guia	Doutor Graduado
Psicologia	Marta Suplicy	Graduada
Sociologia	Luiz Barretto	Graduado
Ciências Políticas	Vinicius Lummertz	Mestre
Veterinária	Gilson Machado Neto	Graduado
Administração	Carlos Brito	Graduado
Pedagogia	Daniela Carneiro	Graduada
Nenhuma	Marcelo Álvaro Antônio	Ensino médio
Economia	Alessandro Teixeira	Doutor

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

As profissões dos mandatários distribuem-se em dez, sendo que direito ocupa a primeira posição com cinco personalidades. Dois pertencem à área da engenharia. Psicologia, sociologia, ciências políticas, veterinária, economia, administração e pedagogia empatam com apenas uma pessoa formada. Não há nenhuma destas pessoas com cursos superiores em turismo ou áreas correlatas, como hospitalidade, hotelaria ou eventos.

Existe uma discussão no ambiente acadêmico sobre a relevância de se ter ministros de Estado com formação em áreas correlatas ao turismo, entretanto, não há consenso entre os pares. Por exemplo, para Eduardo Sanovicz, presidente-executivo do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Empresas Aéreas - Abear, a discussão por um chefe da pasta que seja turismólogo “é uma grande bobagem” (Veloza, 2023).

Dentre todos os mandatários, duas são mulheres (o que representa 14,3%). Para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2020) as mulheres representam 51% da população do país. No mesmo período, estudos apontaram que as mulheres foram pouco mais de 34% das candidatas em eleições locais (Ramos, 2022) deixando evidente a

desigualdade racial e de gênero quando comparamos a população brasileira e aqueles que ocupam cargos públicos para esta mesma população.

Apenas Gastão Vieira, se autodeclara pardo (Câmara dos Deputados, 2023e). Para Silva e Silva (2014, p.7) “os negros não estão distribuídos de forma equânime nem entre as diferentes esferas de poder, muito menos, entre as diferentes carreiras” na administração pública.

A população de negros, composta pela soma dos que se autodeclaram pardos e pretos, chega à marca de 56,1% segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD Contínua (IBGE, 2022). A discrepância entre a presença de negros, especialmente em cargos de alto escalão e com os melhores salários, fica evidente no funcionalismo público, como revela o estudo de Silva (2014, n.d).

## **IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E/OU TEÓRICAS**

A contribuição teórica ligada aos resultados desta pesquisa consistem exatamente na inédita sistematização dos dados, de maneira científica e com percurso metodológico. Oportuniza a utilização desses dados em pesquisas futuras de pesquisadores vindouros, contribuindo para que em dez ou quinze anos outrem siga a análise e possa comparar mudanças ou a manutenção dos padrões aqui observados.

Além disso, destaca-se o baixo custo para operacionalizar tal pesquisa, facilmente replicada nos contextos já citados; a replicabilidade deste estudo é uma realidade, seja em outras pastas, órgãos ou instituições. Neste sentido, também é possível observar a interdisciplinaridade e intersetorialidade, tornando-a interessante a diversos estudos, não limitada somente ao Turismo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta pesquisa foi apresentada uma linha do tempo contendo os ministros da pasta do Turismo, contemplando um aprofundamento investigativo, para que se pudesse apresentar seus redutos políticos, formação acadêmica e demais informações relevantes; tendo sido atingido o objetivo geral desta obra. Compreender de onde são as pessoas que compuseram a pasta ministerial traz novos elementos para a análise da gestão destas pessoas, além de permitir que se façam algumas constatações.

Sabe-se que não trataremos com o aprofundamento necessário questões aqui tão brevemente colocadas, como a questão de gênero e de raça, entretanto, levantar estes dados de maneira inédita certamente irá funcionar como base para estudos de pesquisadores vindouros.

Para além disto, esta produção lança luz no perfil destes ocupantes, diante da ausência de uma sistematização destes dados. Atualmente, nem mesmo o Mtur mantém uma seção em seu site contendo tal cronologia e tais dados.

Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se que se observe a transição de cargos entre os chefes da pasta e eventual descontinuidade nas políticas públicas, uma vez que o tempo médio de cada ministro tem sido relativamente baixo à frente do órgão. Também é possível inferir algo a respeito do destino orçamentário diante de cada gestão: seriam destinadas mais ou menos verbas aos estados onde o chefe da pasta possui reduto eleitoral? Outro ponto passível de aprofundamento em novos estudos é a tentativa de compreender se a ausência de ministros do norte e centro-oeste causa perdas aos estados desta região.

## REFERÊNCIAS

- Beni, M. C. (2006). Política e Planejamento de Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph.
- Câmara dos Deputados. (2023a). Carlos Melles, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/74651/biografia>.
- Câmara dos Deputados. (2023b). Daniela do Waguinho, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/204459/biografia>
- Câmara dos Deputados. (2023c). Élcio Álvares, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/204459/biografia>
- Câmara dos Deputados. (2023d). Francisco Dornelles, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/74844/biografia>
- Câmara dos Deputados. (2023e). Gastão Vieira, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/74200/biografia>.
- Câmara dos Deputados. (2023f). Eduardo Lira, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/74324/biografia>
- Câmara dos Deputados. (2023g). Marcelo Álvaro Antônio, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/179000/biografia>

Câmara dos Deputados. (2023h). Marta Teresa Suplicy, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/73550>.

Câmara dos Deputados. (2023i). Marx Beltrão Lima Siqueira, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/178843>.

Câmara dos Deputados. (2023j). Pedro Novais Lima, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/74207/biografia>

Câmara dos Deputados. (2023k). Walfrido Mares Guia, Biografia.  
<https://www.camara.leg.br/deputados/74668>.

Carvalho, G. L.. (2016). Perspectiva histórico-institucional da política nacional de turismo no Brasil (1934-2014). Mercator (fortaleza), 15(Mercator (Fortaleza), 2016 15(1)).  
<https://doi.org/10.4215/RM2016.1501.0007>.

Charaudeau, P. (2007). Discurso das instituições e das práticas políticas. In: \_\_. Discurso Político. Contexto, pp. 131-168.

Conselho Nacional de Desenvolvimento científico e tecnológico. (2011). Currículo Lattes: Vinicius Nobre Lages. <http://lattes.cnpq.br/0525380988317234>.

Coriolano, L. N. M. T. Turismo: prática social de apropriação e de dominação de territórios. En publicación: América Latina: cidade, campo e turismo. Amalia Inés Geraiges de Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.

Curtain, R. (2000). Good public policy making: How Australia fares. Agenda: A Journal of Policy Analysis and Reform, 8(1), pp. 33–46. <https://www.jstor.org/stable/43199145>.

Decreto de 31 de dezembro de 2022. (2022). Ministério do Turismo.  
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-de-31-de-dezembro-de-2022-455344617>.

Decretos de 17 de novembro de 2022. (2022). Ministério do Turismo.  
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/decretos-de-17-de-novembro-de-2022-444165812>.

Decretos de 30 de março de 2022.(2022). Ministério do Turismo.  
<https://static.poder360.com.br/2022/03/dou-turismo-31mar2022.pdf>.

Denker, Adade Freitas Maneti. 1998. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Futura, 286 p.

Diário Oficial da União (2023). DOU, 13 de Janeiro de 2023.  
<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/DOU/2023/01/13>.

Dye, T. (1984). Understanding Public Policy. Englewood Cliffs: N.J.: Prentice Hall.

Fundação Getúlio Vargas (2009c). Verbete: Eduardo Lira Alves.

Gelders, D., Bouckaert, G. & Van Ruler, B. (2007). Communication management in the public sector: Consequences for public communication about policy intentions. *Government Information Quarterly*, 24(2), pp.326–337.  
<https://doi.org/10.1016/j.giq.2006.06.009>.

González, K. V.(2011). La política pública como disciplina académica: estado del arte y perspectivas de investigación. *Revista Mexicana de Política Pública*, 3(2), pp. 43-70.  
<https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/2022/2040602022/RN/200001612238>

[https://www.panrotas.com.br/gente/movimentacao/2023/02/vinicius-lummertz-e-contratado-pelo-grupo-leceres-ex-gjp\\_194647.html](https://www.panrotas.com.br/gente/movimentacao/2023/02/vinicius-lummertz-e-contratado-pelo-grupo-leceres-ex-gjp_194647.html)

<http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/viewFile/2262/2217>

<http://www.abav.com.br/noticias/vinicius-lummertz-e-empossado-ministro-do-turismo-dia-10-do-ano>

Leal, D. A. (2012). O discurso midiático e o poder executivo: um estudo das estratégias discursivas dos ministros de estado da presidente Dilma Rousseff. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, Brasília.

Lynn, L. E. (1980). *Designing public policy: a casebook on the role of policy analysis*. Goodyear.

LinkedIn. (2023). Vinicius Lummertz. [https://br.linkedin.com/in/vinicius-lummertz?original\\_referer=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F](https://br.linkedin.com/in/vinicius-lummertz?original_referer=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F)

Matos, F., & Dias, R. (2013). *Governança pública: novo arranjo de governo*. Alínea.

Oliveira, J. L. S., Silva, J. V. da, Tomazzoni, E. L., & Panosso Netto, A. . (2022). Análises da governança turística com base nas visões de ex-ministros do turismo do Brasil. *Revista Brasileira De Pesquisa Em Turismo*, vol. 16, 01-15.  
<https://doi.org/10.7784/rbtur.v16.2426>.

Panrotas. (2022, 18 de novembro). Gilson Machado Neto volta à presidência da Embratur. Panrotas. [https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2022/11/gilson-machado-neto-volta-a-presidencia-da-Embratur\\_193180.html](https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2022/11/gilson-machado-neto-volta-a-presidencia-da-Embratur_193180.html)

Partido dos Trabalhadores. (2022, 01 de agosto). Ex-presidente do Sebrae mostra como Bolsonaro foi cruel com microempresas. PT. <https://pt.org.br/ex-presidente-do-Sebrae-mostra-como-bolsonaro-foi-cruel-com-microempresas/>

Peters, B. G. (1986). *American Public Policy*. Chatham: Chatham House.

Ramos, L. O. *Cidades, raça e eleições [recurso eletrônico] : uma análise da representação negra no contexto brasileiro : nota técnica n.1 / autores, Luciana de Oliveira Ramos ... [et al.] ; coordenação, Luciana de Oliveira Ramos, Thiago de Souza Amparo*. - São Paulo : FGV Direito SP, 2022. 52 p.

- Schiüter, Regina G. (2003). .Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria. Aleph. 192 p.
- Sebrae. (n.d a). Conheça os dirigentes do Sebrae.
- Sebrae. (n.d b). Ex-presidentes do Sebrae enviam mensagens sobre os 50 anos. Sebrae.
- Secchi, L. (2010). Políticas Públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. Cengage Learning.
- Senado Federal. (2015). José Eduardo de Andrade Vieira, Biografia
- Senado Federal. (n.d). Senadores, Marta Teresa Suplicy.  
<https://www25.senado.leg.br/web/senadores/senador/-/perfil/5000>
- Silva, T. D.; SILVA, J. M. Reserva de vagas para negros em concursos 13 públicos: uma análise a partir do Projeto de Lei 6.738/2013. Nota técnica n. 17. Ipea, 2014.  
[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota\\_tecnica/140211\\_notatecnicadisoc17.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/140211_notatecnicadisoc17.pdf)
- Slade, G. and K. Weitz. 1991. Uganda: Environmental Options. Masters Thesis. Duke University. North Carolina, USA.
- Trentin, F. (2016). Governança turística em destinos brasileiros: comparação entre Armação dos Búzios/RJ, Paraty/RJ e Bonito/MS1. PASOS, Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, 14(3), pp. 645-658. 2016.  
<https://doi.org/10.25145/j.pasos.2016.14.042>.
- Último Segundo. (2020, 10 de dezembro). Veterinário e sanfoneiro: conheça Gilson Machado, o novo ministro do Turismo. Último Segundo.  
<https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2020-12-10/veterinario-e-sanfoneiro-conheca-gilson-machado-o-novo-ministro-do-turismo.html>
- Veal, A. J. (2011). Metodologia de pesquisa em lazer e turismo. Aleph.
- Veloza, J. (2023). Sem vitimismo: entrevista com Eduardo Sanovicks. Panrotas.  
[https://www.panrotas.com.br/gente/memoria/2023/09/sem-vitimismo-veja-entrevista-inedita-com-eduardo-sanovicz\\_199496.html](https://www.panrotas.com.br/gente/memoria/2023/09/sem-vitimismo-veja-entrevista-inedita-com-eduardo-sanovicz_199496.html)
- Vieira, M. A. (2017). Análise de discurso de ministros do governo Temer em torno do ajuste fiscal. Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, Brasília.
- Yanow, D. (1993). The communication of policy meanings: Implementation as interpretation and text. Policy Sciences, 26(1), pp. 41–61.  
<https://doi.org/10.1007/BF01006496>.

Yüksel A., Yüksel F. & Culha O. (2012) Ministers' statements: a policy implementation instrument for sustainable tourism?, Journal of Sustainable Tourism, 20 (4), pp.513-532, <https://doi.org/10.1080/09669582.2011.617823>